

A EXPRESSÃO DA MEMÓRIA DE ESQUIVA INIBITÓRIA DEPENDE DA EXPRESSÃO DA LTP NA AMÍGDALA E HIPOCAMPO ATÉ 20 DIAS APÓS O TREINO. R.C.da Silva, P.P.K.Schmitz, M. Bueno e-Silva, R.Walz, M.Bianchin, M.Zanatta, A.Ruschel & I.Izquierdo. (Dep. Bioquímica - UFRGS).

O potencial de longa duração (LTP) é induzido através de receptores NMDA, sensíveis ao antagonista AP5. Sua manutenção e expressão dependem da atuação de receptores AMPA, sensíveis ao antagonista CNQX. Sabe-se que a tarefa de esquiva inibitória (EI) depende da ativação da LTP pós-treino, bem como sua expressão até 3h após o treino e no momento do teste, simultaneamente na amígdala e hipocampo. Isto ocorre em intervalos de treino-teste de 24h. Este trabalho visa demonstrar o efeito do bloqueio da expressão de LTP (através de CNQX) na amígdala e hipocampo no momento do teste de EI em intervalos de treino-teste mais longos. Para tanto, o CNQX foi injetado (através de microsseringa e cânula guia revisada na histologia) na amígdala e hipocampo no momento do teste de EI, 6, 13 e 20 dias após o treino. O CNQX foi amnésico nos 3 intervalos de tempo. Os dados implicam uma necessidade de expressão de LTP no momento do teste de EI na amígdala e hipocampo até 20 dias após o treino. CNPq/PROPESP